



ATIVANDO PRINCÍPIOS
ISO | 9001:2008



INFORME TÉCNICO FARMACÊUTICO

GREEN TEA

✦ Diurético, adstringente, antibacteriano, estimulante e radioprotetor

DCB: Não consta



Indicações:

O uso de folhas de chá verde e seu extrato são usados pelos chineses há milhares de anos, o seu uso incluem prevenção de cânceres, cáries dentárias, hipercolesterolemia e aterosclerose, forma de produtos solúveis, como chá alimentício e estimulante, utilizado como auxiliar de regimes dietéticos, antipruriginoso e emoliente em afecções dermatológicas aprovado em virtude de suas ações diuréticas, estimulantes, adstringentes, antibacterianos e radioprotetoras. O chá verde também tem propriedade cicatrizante e digestiva, e é usado nos tratamentos de obesidade associado a outros princípios ativos.



Propriedades:

É uma árvore originária do Sudeste Asiático, China e Índia, sendo muito cultivado em países com clima ameno e úmido. É um arbusto grande, com até 15 metros de altura, Possui folhas simples, lanceoladas, coriáceas, quase glabras, de 4-7cm de comprimento. Flores de cor branca, solitárias ou em grupo de duas ou três nas axilas foliares. Os frutos são cápsulas deiscuentes e oblongas, com 1-3 sementes. O chá verde é preparado a partir das folhas tratadas com vapor e secas de *Camellia (Thea) sinensis*, um grande arbusto de folhas persistentes, originários do Sudeste Asiático. O chá verde difere do chá preto por ser produzido a partir de folhas que foram murchas, enroladas, fermentadas e secas. Devido ao processo de conservação as propriedades do chá verde são muito semelhantes aquelas da folha fresca.

O chá verde contém polifenóis (catequinas), metilxantinas (cafeína, teofilina, teobromina). Os extratos de chá verde preparados comercialmente são padronizados para conter 60 % de polifenóis e dependendo do método de preparação o chá pode conter 1 a 5% de cafeína, taninos até 24 % entre outros constituintes como flavonóides e triterpenicos.

O efeito quimiopreventivo do chá verde é atribuído aos polifenóis acredita-se que esses agentes inibam a proliferação celular e as atividades relacionadas ao desenvolvimento de tumores, exercendo ações antioxidantes no sangue em até 50%, esse impulso ocorre aproximadamente meia hora depois de se tomar o chá. Também melhora a eficiência do sistema enzimático de desintoxicação do fígado. Os flavonóides inibem a peroxidação lipídica in vivo e in vitro. Existem relatos de inibição de autoxidação do ácido linoleico, oxidação de LDL, peroxidação de fosfolípidios da membrana, peroxidação lipídica microsomal e mitocondrial, lise e peroxidação de eritrócitos e fotoxidação e peroxidação de cloroplastos. A cafeína presente no chá verde produz estimulação do SNC enquanto os polifenóis inibem a carcinogênese da pele induzida pelos raios ultravioletas. A cafeína acompanhada de um pouco de xantina, teofilina e adenina, possui propriedades estimulantes. As bases xantínicas apresentam uma ação diurética e tônico-estimulante, a qual é bem mais suave que a exercida pelo Café, apresentando um efeito mais prolongado em tempo. A mesma se dá através da inibição enzimática da *fosfodiesterase*, a qual gera um aumento de AMP cíclico e desta forma tem-se maior atividade catecolaminérgica. Todo esse mecanismo é regulado pela presença dos polifenóis, os quais formam um complexo com a enzima *oxi-metiltransferase* responsável pela destruição da adrenalina, e assim as catecolaminas permanecem mais tempo no organismo.

Atribui-se aos taninos catequicos a ação antibiótica contra *Vibrio cholera*, além da propriedade antidiarréica por inibição das toxinas estafilocócica e colérica. O chá verde também foi sugerido como adjuvante no tratamento da AIDS/SIDA para prevenir mutantes resistentes a drogas, em virtude de sua ação antimutagênica. O chá verde também está associado a efeitos hipocolesterolemicos e a redução da aterosclerose. Foi demonstrada atividade antibacteriana contra *Staphylococcus aureus* resistente a metilina e contra *Yersinia enterocolitica* in vitro. Acredita-se que o fluoreto e os taninos encontrados no chá verde possam diminuir as cáries dentárias.



Contra-indicações:

Não há contra indicação conhecidas



Dose Usual / Posologia:

125 a 500mg ao dia do extrato padronizado a 60%

Efeitos epidemiológicos sugeriram possíveis efeitos com a ingestão de 6 a 10 xícaras por dia; os estudos farmacocinéticos indicam que a ingestão de três cápsulas de extrato de chá verde proporciona níveis plasmáticos adequados.



Precauções:

Em caso de reações alérgicas mediadas pela imunoglobulina em pacientes com asma induzida por chá verde, avisar o paciente que o chá verde contém cafeína.



Reações Adversas:

Não constam.



Interações Medicamentosas:

Doxorrubicina pode potencializar a atividade antitumoral da doxorrubicina. Monitorizar o paciente.

Leite: pode inibir os efeitos antioxidantes do componente polifenólico, evitar o uso concomitante.



Informações Farmacotécnicas:

Não constam.



Referências Bibliográficas:

1. BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. *Formulário Médico Farmacêutico*. 3ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.
2. AVILA, J.R. et al. *Medicina Alternativa*. 1ª ed, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000.
3. Literatura do fornecedor

Informações mais completas e referências científicas disponíveis sob consulta.
Entre em contato conosco através do e-mail: sac@deg.com.br



ATIVANDO PRINCÍPIOS
ISO | 9001:2008



ESTA EMPRESA APOIA
A FUNDAÇÃO ABRINQ

DEG Importação de Produtos Químicos Ltda.

Unidade 1: R. Jurupari, 775 / 779 / 803 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04348-070
Unidade 2: R. José Mariano Filho, 200 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04347-180
www.deg.com.br - deg@deg.com.br - 0800-7011974